

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça de viver e promover a reconciliação.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

P – Senhor e Rei do universo, nós te louvamos por nos cumular de todas as graças e bênçãos.

T – **Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!**

P – Senhor e Rei, reunidos ao redor do banquete do Reino, te bendizemos por nos alimentar com o dom da salvação: o seu corpo.

T – **Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – “Tudo foi criado por meio dele e para ele”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor Deus, dá-nos o teu Espírito, para que possamos reconhecer-te presente em nossa vida. Enche nossos corações com o mesmo amor que levou Jesus a doar sua vida como servidor fiel do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

Comunhão e Participação

**34º DTC – Nosso Senhor Jesus Cristo,
Rei do Universo – Ano C
23 de novembro de 2025 – Ano XLII – Nº 2428**



JESUS CRISTO: REI E SENHOR DA NOSSA VIDA

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 17, faixa 7)

Jesus Cristo, / ontem, hoje e sempre! / Ontem, hoje e sempre, aleluia!

1. Ele é a imagem do Deus invisível, / o Primogênito da criação. / Tudo o que existe foi nele criado, / nele encontramos a Redenção.

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, / o Primogênito entre os mortais. / Que nele habite a vida mais plena, / foi do agrado de nosso Pai.

3. Reconciliou todas as criaturas, / dando-nos paz pelo sangue da cruz. / Deus nos tirou do império das trevas, / e nos chamou a viver na luz.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Hoje, último domingo do Ano Litúrgico, celebramos a festa de Jesus Cristo, Rei do Universo. Uma indicação de que a nossa vida está orientada para Ele, a nossa meta. Seu Reino de justiça, amor e paz, já começa aqui e, para isso, precisamos dedicar-lhe nossos melhores esforços.*

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)**

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – **Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)**

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, n. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T** – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Neste mundo em que parece reinar o poder, a fama e o prestígio, escutemos o Senhor. Ele nos mostra quais são os verdadeiros valores do seu Reino.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Segundo Livro de Samuel (5,1-3) – Naqueles dias, ¹todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: “Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. ²Tempo atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os

negócios de Israel. E o Senhor te disse: ‘Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe’”. ³Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até ao rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel.

– *Palavra do Senhor.* **T** – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 121 (122)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 74)

Quanta alegria e felicidade: / vamos à casa do Senhor!

¹Que alegria, quando ouvi que me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!” / ²E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.

⁴Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. / ³A sede da justiça lá está, / e o trono de Davi.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (1,12-20) – Irmãos, ¹²com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. ¹³Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no reino de seu Filho amado, ¹⁴por quem temos a redenção, o perdão dos pecados.

¹⁵Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz.

– *Palavra do Senhor.* **T** – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

ENTENDER A LITURGIA

QUAL A MISSÃO DOS CRISTÃOS LEIGOS NA CONSTRUÇÃO DO REINO DE DEUS?

Os cristãos leigos, pelo Batismo, participam do sacerdócio comum e da missão da Igreja, sendo chamados a ser sal da terra e luz do mundo. Sua vocação é testemunhar o Evangelho no coração da sociedade, santificando as realidades temporais – a família, o trabalho, a política, a cultura – e transformando-as segundo o espírito de Cristo. Por isso, constroem o Reino de Deus não apenas dentro da Igreja, mas em todos os espaços possíveis, nas escolhas

diárias que promovem justiça, paz e fraternidade. Fortalecidos pela Eucaristia e pela Palavra, colaboram com os pastores e exercem seus carismas para edificação da comunidade. Sua missão é tornar visível o amor de Deus onde quer que estejam, anunciando Cristo com palavras e gestos concretos, para que o mundo seja renovado e todos reconheçam que o Reino já está presente entre nós e caminha para sua plenitude.

LEITURAS BÍBLICAS: **2ª-f.:** Dn 1,1-6.8-20; Cânt.: Dn 3,52.53-54.55.56-57; Lc 21,1-4. **3ª-f.:** Dn 2,31-45; Cânt.: Dn 3, 57-59. 60-61; Lc 21,5-11. **4ª-f.:** Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Cânt.: Dn 3, 62-63.64-65.66-67; Lc 21,12-19. **5ª-f.:** Dn 6,12-28; Cânt.: Dn 3,68-70. 71-72.73-74; Lc 21,20-28. **6ª-f.:** Dn 7,2-14; Cânt.: Dn 3,75-77.78-79.80-81; Lc 21,29-33. **Sábado:** Dn 7,15-27; Cânt.: Dn 3,82-83.84-85. 86-87; Lc 21,34-36. **Domingo:** 1º Domingo do Advento - Ano A – Is 2,1-5; Sl 121(122); Sl 121(122); Rm 13,11-14a; Mt 24,37-44.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**PUC é REFERÊNCIA,
PUC é QUALIDADE.**

Para ser melhor, venha fazer parte da **PUC Goiás!**

➔ INSCREVA-SE JÁ



Acesso:

pucgoias.edu.br/estude-na-puc
FAÇA SUA PROVA - PRESENCIAL OU ONLINE

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 75*)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo, em nome do Senhor; / e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(23,35-43) – Naquele tempo, ³⁵os chefes zombavam de Jesus dizendo: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”

³⁶Os soldados também caçavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!” ³⁸Acima dele havia um leiteiro: “Este é o Rei dos Judeus”.

³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?” ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”. ⁴²E acrescentou: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”. ⁴³Jesus lhe respondeu: “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, apresentemos ao Senhor o pedido de que Ele reine em todos os campos da nossa vida, aclamando, confiantes:

T – Senhor do Universo, venha a nós o vosso Reino.

1. Reinai, Senhor, na vida e no ministério do Santo Padre, o Papa, dos bispos e dos padres, para que sejam servidores da vossa vontade.

2. Reinai, Senhor, nos corações e mentes de todos os governantes, para que promovam o bem de todos e respeitem a vida como dom maior.

3. Reinai, Senhor, na vida de todas as pessoas consagradas. Que elas sejam testemunhas da esperança, que nunca decepciona.

4. Reinai, Senhor, na vida dos leigos e leigas que, pelo batismo, receberam a missão de levar vosso Reino para todos os ambientes da sociedade.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus e Senhor nosso, que em Jesus Cristo nos fazeis participar da plenitude dos vossos dons, santificai-nos para que sejamos o vosso povo santo, sempre agradecido por tudo o que nos destes. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

P ou A – *A coleta de hoje será em prol da Campanha para a Evangelização de 2025. Sejamos generosos em nossa contribuição, conscientes da responsabilidade que temos para com o anúncio do Evangelho.*

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12*)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio: Jesus Cristo, Rei do Universo*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com óleo de exultação ungistes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana.

Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*37º Curso: 08.09, p. 53, faixa 39*)

O Filho do Homem virá, virá, / na sua glória virá, virá, / para julgar virá, virá, / todos os povos e reinará!

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, / do nascente ao poente a convocou. / Deus refulge em Sião, beleza plena, / não se cala ante nós, que ele chamou. (*bis*)

2. “Reuni, na minha frente, os meus eleitos, / que a aliança selaram, ante o altar.” / Testemunho será o próprio céu, / porque Deus, ele mesmo, vai julgar. (*bis*)

3. Eu não vim criticar teus sacrifícios, / estão diante de mim teus holocaustos. / Não preciso do gado de teus campos, / nem dos muitos carneiros de teus pastos. (*bis*)

4. Faze a Deus sacrifício de louvor, / cumpre os votos que a ele tu fizeste. / Vem, me invoca na hora das angústias, / eu virei te livrar do que sofreste. (*bis*)

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 114, n. 64*)

Jesus, de todos Salvador, / tua luz revela o esplendor do Pai, / nós te cantamos / bendizendo o teu amor.

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, tu que quiseste reunir e reconciliar toda a tua criação no teu Filho Jesus, Senhor do universo e da história, escuta nossas preces e concede a todas as criaturas, libertas de toda escravidão, a graça de vos servir. Pelo mesmo Cristo, Rei e Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!